



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Centro Médico Municipal de Saúde “Dr. Serafim de Carvalho”

## NHVE\*/NSP\*/CCIRAS\*

1ª Edição  
Julho / 2015

### SRAG

Uma nova doença, cuja sigla

tem quatro letrinhas, vem causando apreensão em todo o mundo. É a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que se originou no interior da China e assumiu proporções assustadoras alcançando outros países devido o enorme fluxo de viajantes entre as nações.

#### Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo de qualquer idade que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico. E que apresentam dispneia ou saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU sinais de desconforto respiratório.



**Notificação imediata:** Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG com internação hospitalar e óbitos por **SRAG** devem ser notificados individual usando a *Ficha de Investigação Individual*.



### GRIPE: QUANTO MAIS PREVENÇÃO MAIS PROTEÇÃO



#### MEDIDAS PREVENTIVAS

- Frequente higienização das mãos;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar superfícies com luvas ou outro EPI contaminados, ou com mãos contaminadas.
- Não circular dentro do hospital usando EPI,
- Restringir a atuação de profissionais de saúde com doença respiratória aguda na assistência ao paciente.
- **Máscara cirúrgica:** Deve ser utilizada para evitar a contaminação por gotículas respiratórias, quando o profissional atuar a uma distância inferior a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado.
- **Máscara de proteção respiratória (N95):** Quando o profissional atuar em procedimentos como intubação traqueal, aspiração nasofaríngea e nasotraqueal, com risco de geração de aerossol dos pacientes suspeitos.

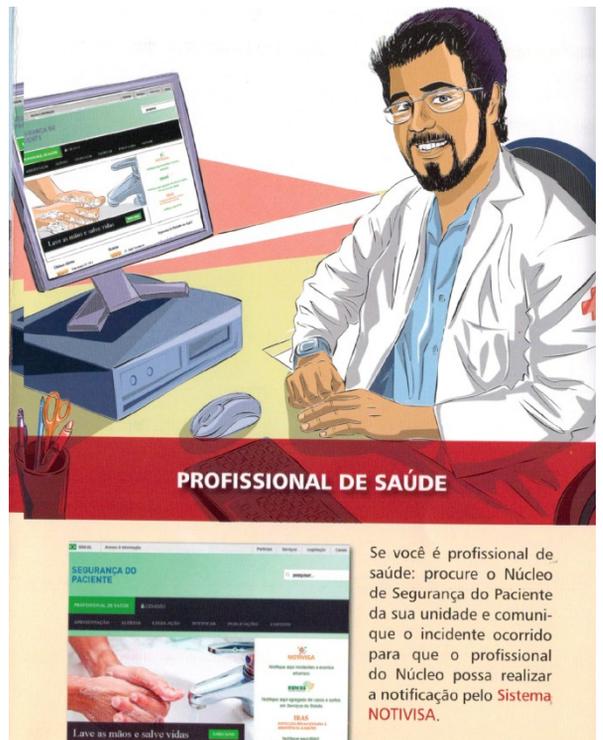
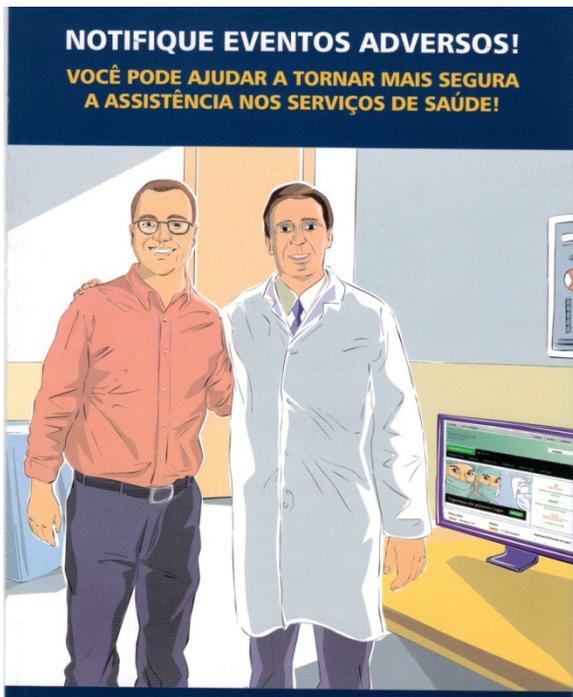
Fonte:

Protocolo de tratamento de Influenza: 2013 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 1ª ed., 1ª reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.  
<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=234&sid=8>

\*NHVE: Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica

\*NSP: Núcleo Segurança do Paciente

\*CCIRAS: Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde



## RESOLUÇÃO - RDC Nº 36 DE 25 DE JULHO DE 2013

O Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária, institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. No Centro Municipal de Saúde Dr.Serafim de Carvalho foi implementada no dia 08 de março de 2014, com o objetivo de instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

Criado a ficha de notificação de evento adverso, incidente que resulta em dano à saúde devendo ser notificado todos os eventos adversos ocorridos, são notificáveis:

- Queda do paciente;
- Úlcera por pressão;
- Erro de medicação;
- Flebite;
- Erro de procedimento cirúrgico;
- Perda de sondas e acessos, dentre outros.

### Fiquem atentos e Notifiquem!

NHVE – [nhvecmssc@gmail.com](mailto:nhvecmssc@gmail.com) (64) 3632- 8723  
 NSP – [centromediconsp@gmail.com](mailto:centromediconsp@gmail.com) (64) 3632-8752  
 CCIRAS – [ccirascsmssc@gmail.com](mailto:ccirascsmssc@gmail.com) (64) 3632-8723



Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

## Você sabia?

As almotolias com antissépticos de todos os setores precisam ser encaminhadas semanalmente ao expurgo para serem higienizadas. Após devem ser produzidas em quantidade para uso semanal a desperdícios. Além disso, identificadas com nome do prod envase e o mais importante, é obr las com tampa para evitar a co conteúdo.

